LEI Nº 6.690, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2019

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR "JURACY FUKUDA" PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGUI.
Projeto de Lei nº 21/2019, de autoria do Prefeito Municipal.

Eu, **CRISTIANO SALMEIRÃO**, Prefeito Municipal de Birigui, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas por Lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

ART. 1º. Passa a denominar-se "TRAVESSA JURACY FUKUDA" a via pública sem denominação oficial, localizada a margem do Córrego da Piscina, entre as Ruas Manoel Domingos Ventura e 21 de Abril, no bairro Vila Xavier, desta cidade.

ART. 2º. A confecção das placas de denominação, será de responsabilidade da família do homenageado, dentro das especificações fornecidas pelas Secretarias de Obras e de Serviços Públicos, Água e Esgoto e que fará a afixação das mesmas.

ART. 3º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Birigui, aos vinte e cinco de fevereiro de dois mil e dezenove.

CRISTIANO SALMEIRÃO
Prefeito Municipal

SAULO GIAMPIETRO
Secretário de Obras

Publicada na Secretaria de Expediente e Comunicações Administrativas da Prefeitura Municipal de Birigui, na data supra, por afixação no local de costume.

TIAGO CONTADOR LOTTO
Secretário de Expediente e Comunicações Administrativas

BIOGRAFIA DE JURACY FUKUDA

Juracy Fukuda, filho de um Imigrante Japonês, Senhor: Seiki Fukuda que veio para o Brasil ainda solteiro no ano de 1912 e fixou residência aqui neste município de Birigui SP, numa fazenda de propriedade do senhor Eloi Prado onde existia uma Colônia Japonesa próxima a Cidade de Brejo Alegre SP, onde constitui a família, casou-se com uma jovem brasileira de nome Francelina com quem teve só dois filhos, Delfina Yuki Fukuda e Juracy Fukuda segundo filho do casal que nasceu em 01-05-31, ainda bem pequeno ficaram sem a mãe, pois, ela desapareceu para sempre, episódio esse comum naquela época, visto que, o casamento de Japonês com brasileiros não era aceito por ambas as raças. Dai passou ele a irmã a serem cuidados pela avó materna, senhora de nome Valentina e, cujo pai por perder a mulher e juntando ao sentimento do Japão perder a Segunda Guerra Mundial ficou totalmente desequilibrado e nunca mais trabalhou para o sustento da família.

No entanto, continuaram morando na mesma fazenda graça a compreensão do patrão, onde Juracy cursou o chamado quarto ano primário que é hoje conhecido por ensino fundamental, tornou-se um adulto precoce e bem jovem passou a ser arrimo da família, desempenhando a atividade de Agricultor, porém, era um jovem diferente em que poderíamos chamar de um autodidata, pois apesar de não ter continuado os estudos, era uma pessoa inteligente, atualizada, participativa de movimentos políticos e sociais, aprendeu a dirigir veículos, inclusive maquinários agrícolas e, passou a ser patrão, arrendava terra, contratava empregados.

Aos vinte dois anos mudou para outra fazenda do mesmo dono de nome 120 próxima do Bairro do Moinho. A irmã casou-se o pai faleceu, ficou somente com a avó bem idosa, foi então que resolveu se casar. Conheceu Benedita uma filha de agricultor que ainda não tinha idade para casamento teve que esperar três anos, foram os anos mais difíceis de sua vida dizia ele, era bem alegre e brincalhão, sabia definir bem o certo do errado. Casou-se em 04-04-56, tiveram seis filhos, porém, os dois primeiros faleceram ao nascer, ficaram muito tristes com esses acontecimentos, más, ele dizia sempre "O tempo é o melhor remédio e a luta continua" E, bem nesse período faleceu o patrão: Sr. Eloi foi para ele uma perda irreparável e o pior, a fazenda passou para um herdeiro que não quis mais arrendatários, e daí teve que mudar-se com a família para outra fazenda de propriedade de Gregório Camargo, trabalhava de motorista e arrendava terra. Logo veio o nascimento de quatro filhos com vida: Isabel Claudia, José Roberto, Aricélio e Sergio Eduardo.

Juracy ficou nesta fazenda até chegar à necessidade de estudar os filhos e a esposa Benedita Alves Fukuda que também queria se alfabetizar, foi então que, juntamente com a família resolveram mudar para Birigui SP, precisamente na Rua Manoel Domingues Ventura 84, Vila Xavier no dia 14-07-69, aqui chegando Juracy não sofreu com a adaptação, pois, arrumou emprego na empresa de "Espólio de João Sanches Arriaga" grande empreendedor no ramo de granjas e fazendas, foi exercer ele atividade de motorista, isto por quase três décadas. Depois, por motivo de crise na empresa teve que sair e foi trabalhar na empresa "Asgrow do Brasil Sementes Ltda." Que plantava e colhia sementes com sede entre Birigui e Araçatuba, ali ele trabalhava com colheitadeira da mais moderna da época, más a idade chegou e, por esse motivo o dono da Empresa pediu sua aposentadoria ficando ele bem triste, porém, como de costume tomou decisão, arrumou logo um trabalho ligado á agricultura.

Nessa época Juracy com ajuda dos filhos, genro, noras e netos, arrumou documentos, uma barraca e foi ser Feirante nas feiras livre de Birigui SP e, em dias de comemorações nos Cemitérios ele vendia flores e velas, foi um tempo de quase uma década de muita alegria para ele, fez muitas amizades e conquistou bom amigos, más, a idade avançada e ainda veio à doença cruel "câncer na garganta" que teve então que parar com o trabalho para cuidar da saúde, porém, não perdeu a coragem e vontade de lutar. Passou por três cirurgias a cada dois anos o tumor voltava, na quarta vez que o tumor voltou ele falou para a equipe médica de Barretos, não quero mais ser operado, já que o câncer gosta de mim vai morrer comigo e foi assim que viveu por uns bons anos ainda. Não reclamava de nada, tinha muita fé e era cuidado pelos familiares que para ele era o porto seguro. Aos 86 anos em 01-05-17, ainda comemorou o aniversário já bem fragilizado, pois, a doença havia migrado da garganta para os ossos e pulmões e foi na data de 25-06-17 ele veio a falecer internado na Emergência do Pronto Socorro de Birigui SP.

O pedaço que mais marcou a vida de Juracy por quase meio século, foi esse entre ás ruas: Manoel Domingues Ventura e 21 de Abril, onde foi construído um Canal para conter excesso de enxurrada que invadia residências principalmente a casa dele e tinha que fazer a limpeza pesada todas as vezes que chovia forte, porém, ele acreditava sempre numa solução e foi na década de 1980 que o prefeito da época providenciou a abertura de uma espécie de Avenida entre o vão das referidas ruas e abriu um canal dentro do clube chamado BTC o que passou a dar vazão ás enxurradas, local esse em que se acha atualmente construído o SESC Birigui SP. E, na lateral da moradia do Sr. Juracy e beirando o canal virou uma via Pública, por onde passa pedestres, bicicletas motos e carros, dado o cuidado dispensado por ele, que sempre capinou e rastelou retirando os entulhos, e ainda cultivou algumas plantas. Nesta travessa ele caminhava todos os dias e levava o cachorro "SKOOL" para passear.

Deixou como legado a força, a perseverança, uma fé inabalável na religião, o respeito á terra em que nasceu, viveu e morreu. Sempre amou com veneração o solo em que plantava no desempenho do trabalho e até o fundo do quintal onde sempre cultivou hortaliça. O bem maior sempre foi á família e sabia ser grato a todos com veneração, O velho cidadão marcou seu território e suas lembranças não há de ser esquecidas.

CRISTIANO SALMEIRÃO
Prefeito Municipal